

## FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO

ANO DE 2012

Ata da reunião da Comissão Revisora constituída nos termos do Art. 9º do D.L. 44.956 de 9 de Abril de 1963.

Na data abaixo indicada, no Palácio da Justiça de Coimbra, em sessão ordinária, a Comissão mencionada constituída pelos Ex.mos Senhores Presidente da Relação de Coimbra, Procurador Distrital de Coimbra e Director de Finanças de Coimbra, reuniu a fim de proceder à apreciação e julgamento das contas de gerência apresentadas pelo Conselho Directivo da Fundação Rangel de Sampaio sita na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Esta Comissão depois de debater o conteúdo do Relatório anexo, constituído por 4 páginas, bem como a apreciação do respectivo Parecer que ficam a fazer parte integrante desta acta, decidiu por unanimidade aprovar as contas respetivas que se traduzem nas contas de Balanço e Demonstração de Resultados conforme as fotocópias anexas que são a cópia fiel do livro de Inventário e Balanços.

Coimbra, 06 de Junho de 2013

A COMISSÃO REVISORA:

Presidente do Tribunal da Relação

  
Dr. António Isaias Padua

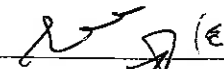
Procurador Geral Distrital

  
Dr. Euclides Dâmaso

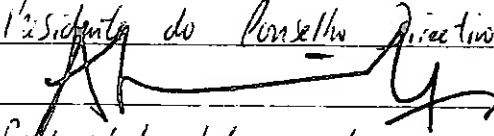
Director de Finanças de Coimbra

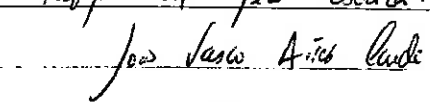
  
Dr. Jaime Devesa

POIMBORA, 31 DE DEZEMBRO DE 2012

~~(R)~~  (R)

| BALANÇO DA FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO     | 31 DEZEMBRO 2012 | 31 DEZEMBRO 2011 |
|---|------------------|------------------|
| • ACTIVO                                  |                  |                  |
| - ACTIVO NÃO CORRENTE -                   | 2.934.479,40     | 3.413.725,61     |
| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS                   | 405.850,45       | 1.044.474,03     |
| OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS                | 2.528.628,95     | 2.369.251,58     |
| - ACTIVO CORRENTE -                       | 1.935.571,32     | 1.777.533,68     |
| OUTRAS CONTAS A RECEBER                   | 85.976,21        | 27.674,25        |
| DIFERIMENTOS                              | 479,06           | 495,77           |
| ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS P/ NEGOCIAÇÃO | 2.865,84         | 2.865,84         |
| CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS               | 1.846.258,21     | 7.746.493,79     |
| - TOTAL DO ACTIVO -                       | 4.870.050,72     | 5.191.259,29     |
| • CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO               |                  |                  |
| • CAPITAL PRÓPRIO                         |                  |                  |
| OUTRAS VARIÁVEIS NO CAPITAL PRÓPRIO       | 2.001,11         | 2.001,11         |
| RESULTADOS TRANSITADOS                    | 4.055.177,00     | 4.133.491,72     |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO              | 271.172,12       | -33.359,12       |
| - TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO -              | 4.328.350,23     | 4.112.123,71     |
| • PASSIVO                                 |                  |                  |
| - PASSIVO NÃO CORRENTE -                  | 437.784,73       | 0,00             |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR                     | 437.784,73       | 0,00             |
| - PASSIVO CORRENTE -                      | 103.915,76       | 1.079.135,58     |
| ESTADO E OUTRAS ENTES PÚBLICAS            | 742,00           | 375,20           |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR                     | 37.054,18        | 2.640,36         |
| DIFERIMENTOS                              | 66.699,58        | 1.076.212,09     |
| - TOTAL DO PASSIVO -                      | 541.700,49       | 1.079.135,58     |
| - TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO      | 4.870.050,72     | 5.191.259,29     |

O Presidente do Conselho Directivo  


O Responsável pela escuta:  
 João Jesus Aires Lúcio  


Coimbra, 31 DE DEZEMBRO DE 2012

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DA                          | FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO | DE SAMPAIO           |
|---|----------------------------|----------------------|
|   | 31 DEZEMBRO 2012 (€)       | 31 DEZEMBRO 2011 (€) |
| - RENDIMENTOS E GASTOS -  |                            |                      |
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS                                     | (26 680, 43)               | (17.623, 43)         |
| AUMENTOS / REDUÇÕES DE JURO VALOR                                     | 260 476, 75                | (75. 639, 99)        |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS   | 175 614, 81                | 159. 773, 38         |
| OUTROS GASTOS E PERDAS  | (140. 831, 31)             | (95. 802, 64)        |
| - RESULTADOS ANTES DE DEPRECAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS | 268 579, 82                | (29. 262, 69)        |
| GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO                     | (10 915, 59)               | (10. 965, 96)        |
| - RESULTADO OPERACIONAL (ANTES G.F.V. E IMPOSTOS)                     | 257. 664, 24               | (40. 258, 64)        |
| JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS                                 | 60 361, 32                 | 25. 393, 48          |
| JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS                                   | (46. 853, 44)              | (8. 493, 96)         |
| - RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS -                                       | 271 172, 12                | (23. 359, 12)        |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO                                 | 0, 00                      | 0, 00                |
| - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO  | 271 172, 12                | (23. 359, 12)        |

O Presidente do Conselho Directivo

O Responsável pela Escrita:  
João Vasco Aires Londe

Coimbra, 31 DE DEZEMBRO DE 2012

| INVENTÁRIO DA FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO -  | (€)              | (€)              |
|---|------------------|------------------|
|   | 31 DEZEMBRO 2012 | 31 DEZEMBRO 2011 |
| - <u>ACTIVO CORRENTE</u> -                  | 1.935 571, 32    | 1.777. 533, 69   |
| • CAIXA -                                   | 7. 003, 69       | 5. 534, 10       |
| DINHEIRO EM CAIXA - COIMBRA                 | 1, 52            | 249, 72          |
| DINHEIRO EM CAIXA - LISBOA                  | 74, 42           | 74, 42           |
| DINHEIRO EM CAIXA - FUNDO COMUM GOND.       | 6. 927, 75       | 5. 250, 96       |
| • BANCOS - DEPÓSITOS A' ORDEM               | 126 700, 30      | 465. 737, 35     |
| BPI - CONTA n.º 1254746000001               | 4 140, 39        | 403. 570, 72     |
| BPI - CONTA n.º 01886.7 - MOEDA EXT.        | 47. 734, 08      | 0, 00            |
| DEPÓSITOS A REGULARIZAR                     | (2 769, 32)      | (6. 685, 01)     |
| BPI - CONTA n.º 1254746-262-001 CAIXA COFRE | 62, 50           | 62, 50           |

## PARECER

Ano de 2012

À Ex.ma:  
COMISSÃO DE REVISÃO  
da Fundação Rangel de Sampaio,  
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra  
COIMBRA.

Foram auditadas as demonstrações financeiras da Fundação, **Quadros a páginas 2 e 3 do relatório anexo**, que compreendem os Balanços e as Demonstrações de Resultados dos anos de 2010, 2011 e 2012.

As mencionadas demonstrações financeiras são da exclusiva responsabilidade do Ex.mo Conselho Directivo da Fundação. A nossa responsabilidade consiste apenas em emitir uma opinião sobre as mesmas com base no exame efectuado conforme relatório anexo com 4 págs.

O exame citado foi realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas.

Essas normas exigem que o exame seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável quanto à inexistência de distorções materialmente relevantes.

O presente exame compreendeu como é exigido:

- Verificação por amostragem dos suportes documentais, dos valores e informação constante nas demonstrações financeiras;
- A apreciação da razoabilidade dos princípios contabilísticos, anexos ao SNC, e das principais estimativas, utilizados na preparação das referidas demonstrações financeiras;
- A avaliação da razoabilidade da apresentação global das demonstrações financeiras.

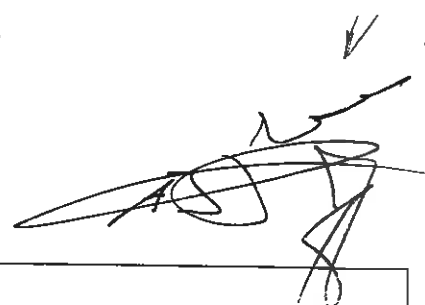
Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão de uma opinião acerca daquelas demonstrações.

**Assim, em nossa opinião, as demonstrações financeiras auditadas apresentam de forma apropriada em todos os seus aspectos materiais a situação financeira da Fundação e os resultados da sua actividade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que proponho a V.Ex<sup>as</sup> que as contas de 2012 poderão ser aprovadas.**

Coimbra, 24 de Maio de 2013

O Auditor:

  
RAMIRO FERNANDES GONÇALVES



**Denominação: Fundação Rangel de Sampaio**

NIPC: 500 122 261

Sede: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Procedeu-se ao exame das contas da Fundação Rangel de Sampaio, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, exercício de 2012.

Esta auditoria resulta da obrigatoriedade constante do D. L. nº 44.956 de 2 de Abril de 1963 e destina-se a habilitar a Exma. Comissão Revisora a pronunciar-se sobre as contas da Fundação.

Esta Comissão, como consta do D. L. referido, é constituída pelos Exmos. Srs. Presidente do Tribunal da Relação, Procurador Distrital de Coimbra e Director de Finanças de Coimbra.

Foram enviados à Direcção de Finanças de Coimbra pelo Tribunal da Relação os seguintes elementos que serviram de base documental à auditoria:

- Livro de Inventário e Balanços;
- Documentos da contabilidade relativos ao exercício de 2012;
- Notas de Contabilidade e Operações Diversas relativas ao exercício de 2012;
- Balancetes mensais;

Procedeu-se à análise dos elementos contabilísticos, tendo a mesma incidido fundamentalmente nos seguintes aspectos:

- Verificação relativa à aplicação das normas do SNC (Sistema de Normalização contabilística, aprovado pelo DL 158/2009, de 13/07) às demonstrações financeiras da Fundação;
- Análise comparativa do balanço e demonstração de resultados, tendo em conta os saldos verificados em 2010, 2011 e 2012;
- Verificação por amostragem dos principais procedimentos contabilísticos adoptados;
- Revisão analítica de algumas contas, com especial ênfase nas de Aplicações Financeiras e Bancos, tendo em conta os significativos valores relevados nas mesmas;

**1. BALANÇO COMPARATIVO 2010/2011/2012**

|                                  | 2010                | 2011                | VARIAÇÃO %     | 2012                | VARIAÇÃO %     |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
| <b>ACTIVO</b>                    |                     |                     |                |                     |                |
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>       |                     |                     |                |                     |                |
| Activos Fixos Tangíveis          | 1.035.206,53        | 1.044.474,03        | 0,90%          | 405.850,45          | -61,14%        |
| Outros activos financeiros       | 2.128.468,49        | 2.369.251,58        | 11,31%         | 2.528.628,95        | 6,73%          |
| <b>Total</b>                     | <b>3.163.675,02</b> | <b>3.413.725,61</b> | <b>7,90%</b>   | <b>2.934.479,40</b> | <b>-14,04%</b> |
| <b>ACTIVO CORRENTE</b>           |                     |                     |                |                     |                |
| Outras contas a receber          | 35.495,74           | 27.678,28           | -22,02%        | 85.976,21           | 210,63%        |
| Activos finan. detidos p/ negoc. | 2.865,84            | 2.865,84            | 0,00%          | 2.865,84            | 0,00%          |
| Caixa e Depósitos bancários      | 2.010.944,19        | 1.746.493,79        | -13,15%        | 1.846.258,21        | 5,71%          |
| Diferimentos                     | 0,00                | 495,77              | #DIV/0!        | 471,06              | -4,98%         |
| <b>Total</b>                     | <b>2.049.305,77</b> | <b>1.777.533,68</b> | <b>-13,26%</b> | <b>1.935.571,32</b> | <b>8,89%</b>   |
| <b>TOTAL ACTIVO</b>              | <b>5.212.980,79</b> | <b>5.191.259,29</b> | <b>-0,42%</b>  | <b>4.870.050,72</b> | <b>-6,19%</b>  |
| <b>SIT. LÍQUIDA</b>              |                     |                     |                |                     |                |
| Outras variações Capital Próprio | 2.001,11            | 2.001,11            | 0,00%          | 2.001,11            | 0,00%          |
| Result. transitados              | 4.130.387,30        | 4.133.481,72        | 0,07%          | 4.055.177,00        | -1,89%         |
| Resultados líquidos              | 3.094,42            | -23.359,12          | -854,88%       | 271.172,12          | -1260,88%      |
| <b>Total Sit. Líquida</b>        | <b>4.135.482,83</b> | <b>4.112.123,71</b> | <b>-0,56%</b>  | <b>4.328.350,23</b> | <b>5,26%</b>   |
| <b>PASSIVO</b>                   |                     |                     |                |                     |                |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>      |                     |                     |                |                     |                |
| Outras contas a pagar            | 0,00                | 0,00                | #DIV/0!        | 437.784,73          | #DIV/0!        |
| <b>Total</b>                     | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>         |                | <b>437.784,73</b>   |                |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>          |                     |                     |                |                     |                |
| Estado e outros entes públicos   | 240,80              | 275,20              | 14,29%         | 172,00              | -37,50%        |
| Outras contas a pagar            | 1.980,59            | 2.648,36            | 33,72%         | 37.054,18           | 1299,14%       |
| Diferimentos                     | 1.075.276,57        | 1.076.212,02        | 0,09%          | 66.689,58           | -93,80%        |
| <b>Total</b>                     | <b>1.077.497,96</b> | <b>1.079.135,58</b> |                | <b>103.915,76</b>   |                |
| <b>Total Passivo</b>             | <b>1.077.497,96</b> | <b>1.079.135,58</b> | <b>0,15%</b>   | <b>541.700,49</b>   | <b>-49,80%</b> |
| <b>Total S. Líq.+Passivo</b>     | <b>5.212.980,79</b> | <b>5.191.259,29</b> | <b>-0,42%</b>  | <b>4.870.050,72</b> | <b>-6,19%</b>  |

(Euros)

**Análise comparativa:**

- Verifica-se que o total do activo sofreu uma diminuição, ainda que não muito significativa, relativamente a 2011, em resultado fundamentalmente do decréscimo verificado no montante dos Activos não correntes, decréscimo esse não totalmente compensado pelo aumento do montante dos activos correntes;
- O montante total do passivo diminuiu significativamente em relação a 2011, devido fundamentalmente à diminuição da rubrica Diferimentos, diminuição essa não totalmente compensada pelo montante de 437.784,73€, contabilizado em Passivo não corrente – Outras contas a pagar;
- O resultado líquido do exercício foi de 271.172,12€, o qual que representa um acréscimo significativo em relação ao valor verificado nos 2 exercícios anteriores;

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2010/2011/2012

|   | 2010             | 2011              | VARIAÇÃO %      | 2012              | VARIAÇÃO %       |
|---|------------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|
| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>                   |                  |                   |                 |                   |                  |
| Fornec. serviços externos                     | -21.880,41       | -17.623,43        | -19,46%         | -26.680,43        | 51,39%           |
| Imparidade dívidas a receber                  | -10.118,39       | 0,00              | -100,00%        | 0,00              | #DIV/0!          |
| Aumentos/Redução Justo Valor                  | -29.000,22       | -75.639,99        | 160,83%         | 260.476,75        | -444,36%         |
| Outros rendimentos e ganhos                   | 157.058,51       | 159.773,38        | 1,73%           | 175.614,81        | 9,91%            |
| Outros gastos e perdas                        | -91.741,60       | -95.802,64        | 4,43%           | -140.831,31       | 47,00%           |
| <b>Resultado antes depr., g. fin. e impo.</b> | <b>4.317,89</b>  | <b>-29.292,68</b> | <b>-778,40%</b> | <b>268.579,82</b> | <b>-1016,88%</b> |
| Gastos/Reversões deprec. e amortizações       | -10.945,68       | -10.965,96        | 0,19%           | -10.915,58        | -0,46%           |
| <b>Resultado Operacional</b>                  | <b>-6.627,79</b> | <b>-40.258,64</b> | <b>507,42%</b>  | <b>257.664,24</b> | <b>-740,02%</b>  |
| Juros e rendimentos similares obtidos         | 17.651,08        | 25.393,48         | 43,86%          | 60.361,32         | 137,70%          |
| Juros e rendimentos similares suportados      | -7.928,87        | -8.493,96         | 7,13%           | -46.853,44        | 451,61%          |
| <b>Resultado antes de impostos</b>            | <b>3.094,42</b>  | <b>-23.359,12</b> | <b>-854,88%</b> | <b>271.172,12</b> | <b>-1260,88%</b> |
| <b>Resultado líquido do período</b>           | <b>3.094,42</b>  | <b>-23.359,12</b> | <b>-854,88%</b> | <b>271.172,12</b> | <b>-1260,88%</b> |

(Euros)

### Análise comparativa:

- Os resultados líquidos do exercício de 2012 aumentaram pois de forma substancial relativamente aos exercícios anteriores, facto que está directamente relacionado com aumentos verificados no Justo Valor de alguns activos;
- Tais aumentos de Justo Valor resultam do diferencial apurado entre o saldo das contas 77.2 – Ganhos por aumento de Justo Valor e 66.2 - Perdas por redução de Justo Valor, nas quais se encontra contabilizada a variação mensal dos diversos investimentos financeiros, de acordo com a cotação respectiva;
- Tais aumentos contribuíram assim significativamente para o aumento do resultado operacional do exercício, de -40.258,64€ em 2011 para 257.664,24€ em 2012;
- Os resultados financeiros do exercício (diferença entre juros obtidos e suportados) apresentaram valor idêntico ao verificado no exercício anterior;
- A rubrica Outros Gastos e Perdas sofreu novo aumento, fruto fundamentalmente de alienações de títulos por valores inferiores aos de aquisição – Conta 6862 – Alienações – a qual evidencia um total de 98.930,01€;



### 3. CONCLUSÃO

Da análise efectuada merece destaque a contabilização do documento interno nº 1103, contabilizado à data de 31/01/2013, no qual são efectuadas diversas correcções efectuadas na sequência das actas, cujas fotocópias constam em anexo ao referido documento.


As regularizações efectuadas partem do pressuposto (subjacente nas referidas actas, datadas de Julho e Novembro/2005) de que as contas bancárias afectas ao projecto e construção da nova Biblioteca da Faculdade de Direito, ainda que geridas pela Fundação Rangel de Sampaio, *são propriedade de terceiros*.

Tais regularizações tiveram como consequências principais:

- a diminuição (débito) dos resultados transitados do exercício – débito da conta 56.1 - em virtude da anulação de proveitos contabilizados em exercícios anteriores;
- a anulação do montante (627.708,00€) que se encontrava contabilizado na conta 45.3 – Activos Fixos Tangíveis em curso, o qual contribuiu directamente para a diminuição verificada na rubrica Activo Fixo Tangível e consequentemente no Activo não corrente;
- O reconhecimento de um débito significativo na conta 28.2.3. – Rendimentos a reconhecer - Subsídios / Donativos Biblioteca;

As restantes operações relevadas na contabilidade seguiram o padrão que vem sendo habitual nos exercícios mais recentes.

Coimbra, 03 de Maio de 2013,

O Inspector Tributário,  
  
(Fernando Jorge Fernandes Marques)